

FIRMEZA
PERMANENTE

CENTRO DE COLETIVOS
DA MEMÓRIA DE PERUS



História do Local

Perus teve seu desenvolvimento impulsionado pela implantação da ferrovia da São Paulo Railway Company, que conectava Santos a Jundiaí e possibilitou a criação da estação “Os Perus”.

A partir dela surgiu o pequeno vilarejo de Ajuaú, pertencente à Freguesia do Ó. Posteriormente, a construção da ferrovia Perus–Pirapora e a abundância de calcário na região atraíram empresários interessados na exploração mineral, favorecendo a instalação da Companhia Brasileira de Cimento Portland S.A., em 1924.

A fábrica consolidou o crescimento econômico e urbano do distrito, promovendo a formação de vilas operárias e ocupações ligadas à produção e ao transporte do cimento. Em 1926, a fábrica iniciou suas atividades com maquinários importados do Canadá e mão de obra brasileira e imigrante, destacando-se a presença húngara na região. O sucesso da indústria fez com que Perus conquistasse emancipação da Freguesia do Ó e ganhasse destaque econômico no cenário paulista.

Inicialmente, a fábrica possuía uma gestão organizada, mas marcada por rígido controle sobre os trabalhadores. Com o passar dos anos, crises econômicas e mudanças administrativas, especialmente durante a gestão Abdalla, agravaram as condições de trabalho, com jornadas exaustivas, baixos salários e aumento dos custos de moradia.



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº

1/2

Localização

Localizado na zona noroeste de São Paulo, o distrito de Perus possui forte relevância histórica, ambiental e cultural marcada pela instalação da Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, e pelas lutas operárias que contribuíram para a construção da identidade local e para o desenvolvimento econômico e social da região. Sua paisagem é composta por colinas, córregos e remanescentes de Mata Atlântica, configurando um território de grande importância ambiental, mas constantemente pressionado pela expansão urbana e pela precariedade da infraestrutura pública.

Apesar da conexão com a linha 7-Rubi da CPTM e importantes eixos viários, como as rodovias Anhanguera e Bandeirantes, o distrito ainda enfrenta desafios relacionados ao acesso à infraestrutura e aos serviços públicos, principalmente nas áreas mais periféricas e de relevo acidentado.

Nesse contexto, muitos espaços comunitários surgem a partir da atuação dos próprios moradores e coletivos culturais, que desempenham papel fundamental na produção cultural e na ocupação do território, enquanto o crescimento populacional e o adensamento urbano reforçam a necessidade de espaços públicos capazes de integrar cultura, convivência e preservação ambiental na região.

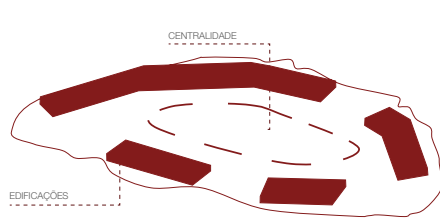
Partido e Conceito

O partido arquitetônico fundamenta-se na criação de um espaço integrado que valoriza o patrimônio histórico e ambiental de Perus, reconhecendo a antiga Fábrica de Cimento Portland como marco histórico e elemento central da memória coletiva do território.

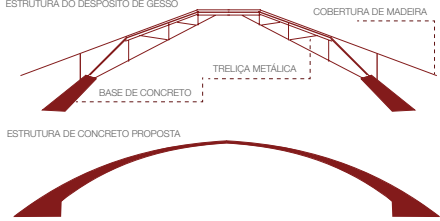
A proposta transforma o terreno da antiga fábrica em um parque urbano cultural, articulando áreas verdes, espaços de convivência, equipamentos culturais e atividades esportivas em continuidade com a topografia existente.

As edificações destinadas aos coletivos concentram-se em um único platô, favorecendo acessibilidade, circulação e troca entre diferentes atividades. Implantadas em diálogo com a paisagem industrial existente, as construções propostas potencializam as atividades já desenvolvidas no território, fortalecendo a atuação dos coletivos e ampliando seu alcance.

CONCEITO



PARTIDO

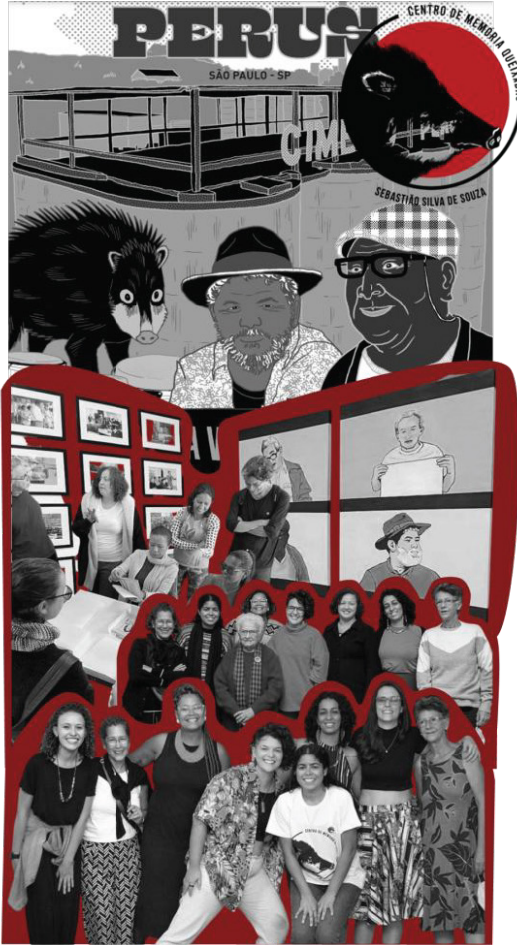


Coletivo de formação teatral artística e ocupação cultural periférica atuante em Perus.

GRUPO PANDORA DE TEATRO



CENTRO DE MEMÓRIAS QUEIXADAS (CMQ)
SEBASTIÃO SILVA DE SOUZA



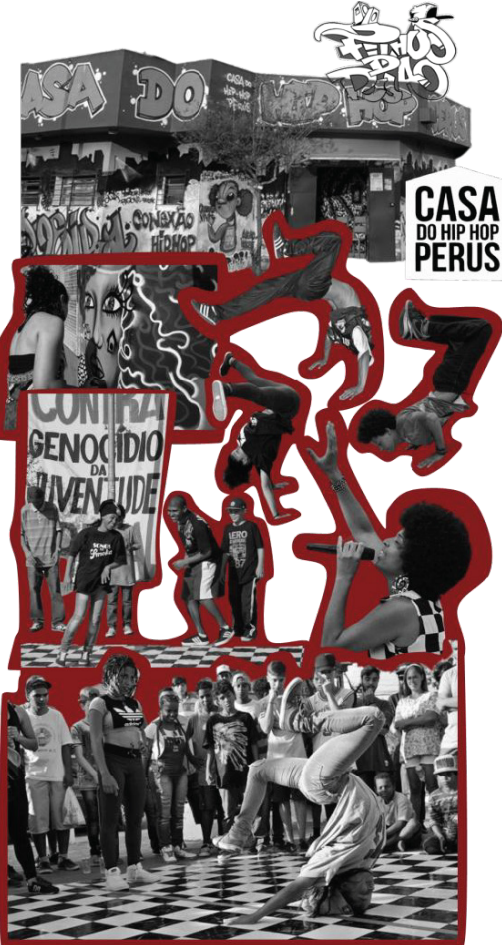
Espaço de preservação da memória operária e das lutas trabalhistas da região.

CASA PRETA PERUS – AFROPERIFA – ANDRART



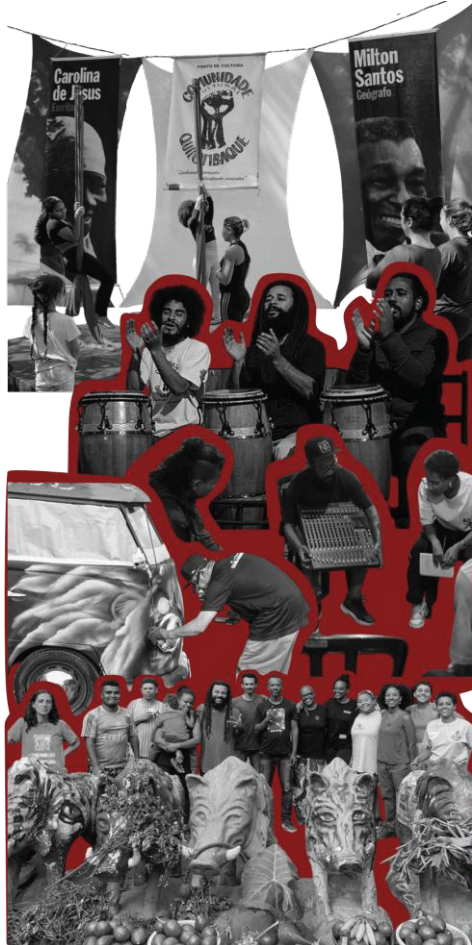
Espaço de resistência cultural e fortalecimento das expressões através da moda.

CASA DO HIP HOP PERUS



Iniciativa voltada à cultura urbana, formação artística e fortalecimento da juventude através do HIP HOP.

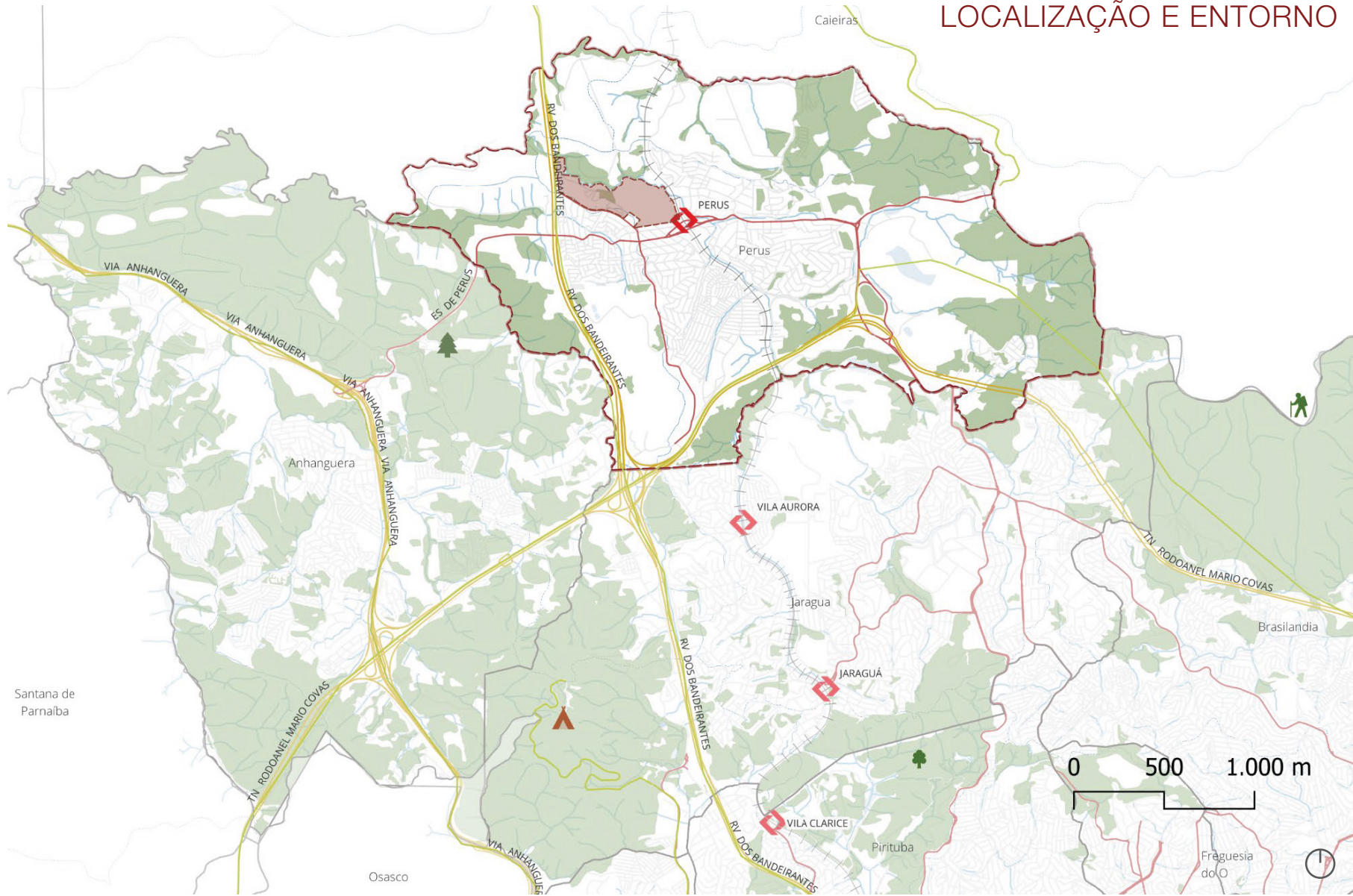
COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE



Coletivo cultural voltado à arte, educação e transformação social no território através das vertentes afro-brasileiras.

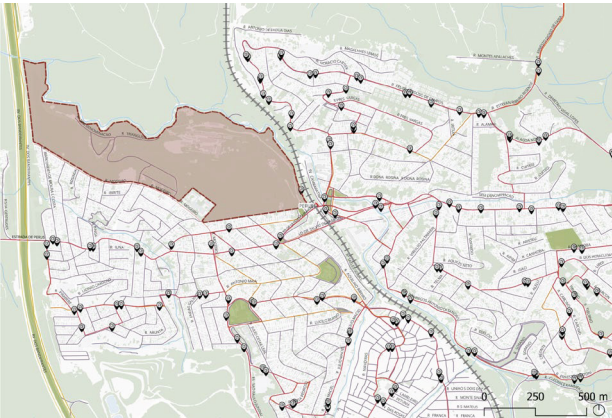
Legenda

- Distrito de Perus
- Distritos de São Paulo
- Área de Estudo
- Ferrovia
- Estações de Trem
- Rodovias
- Vias Arteriais
- Rodovias Estaduais
- Logradouros
- Hidrografia
- Pico do Jaraguá
- Parque Anhanguera
- Pico Meia Trilha
- Jardim Bandeirantes
- Massa D'água
- Bacias Hidrográficas
- Remanescente do Bioma Mata Atlântica

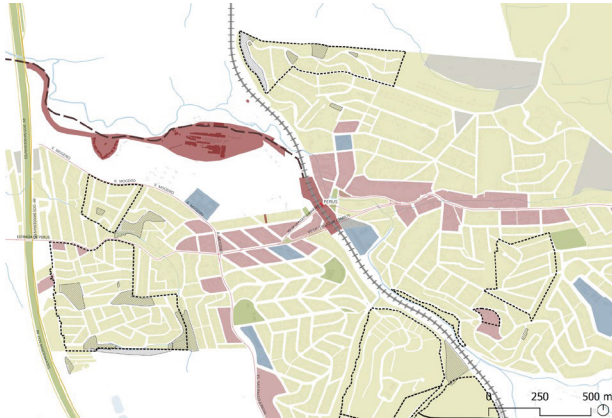


LOCALIZAÇÃO E ENTORNO

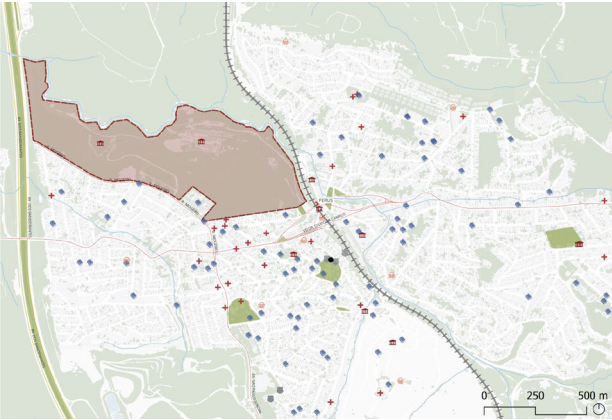
MEIO FÍSICO



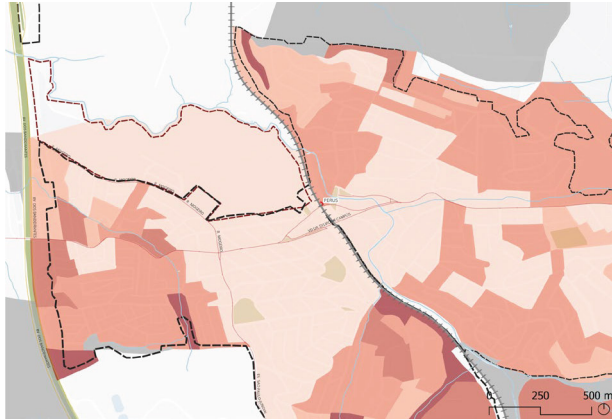
CHEIOS E VAZIOS



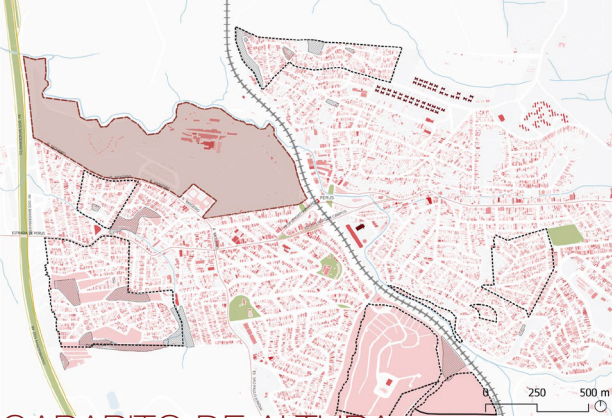
MOBILIDADE



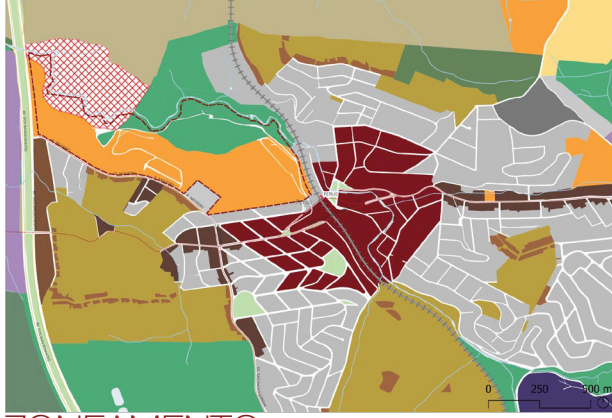
USO DO SOLO



EQUIPAMENTOS



VULNERABILIDADE SOCIAL



GABARITO DE ALTURA

ZONEAMENTO